



**DESAFIOS PARA PRODUÇÃO
SUSTENTÁVEL NO MERCOSUL**

16 A 19 DE MAIO DE 2022

Rafain Palace Hotel & Convention | Foz do Iguaçu - PR

Resumos

The Embrapa logo is located at the bottom center of the page. It consists of the word "Embrapa" in a blue, sans-serif font, with a green leaf-like shape integrated into the letter 'a'.

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Soja
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Foz do Iguaçu, PR, Brasil

DESAFIOS PARA A PRODUTIVIDADE SUSTENTÁVEL NO MERCOSUL

RESUMOS

Regina Maria Villas Bôas de Campos Leite
Adeney de Freitas Bueno
Editores Técnicos

Embrapa Soja

Rod. Carlos João Strass, Distrito de Warta - Londrina, PR

Caixa Postal 4006 CEP 86.085-981

Fone: (43) 3371 6000

www.embrapa.br/soja

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pela edição

Embrapa Soja

Comitê de Publicações da Embrapa Soja

Presidente:

Alvadi Antonio Balbinot Junior

Secretária-Executiva:

Regina Maria Villas Bôas de Campos Leite

Membros:

Claudine Dinali Santos Seixas, Edson Hirose, Ivani de Oliveira Negrão Lopes, José de Barros França Neto, Liliane Márcia Mertz-Henning, Marco Antonio Nogueira, Mônica Juliani Zavaglia Pereira e Norman Neumaier

Supervisão editorial:

Vanessa Fuzinato Dall'Agnol

Normalização bibliográfica:

Valéria de Fátima Cardoso

Editoração eletrônica:

Marisa Yuri Horikawa

Capa:

Rodrigo Tenuta Reche (FB Eventos - eventos)

1ª edição

Publicação digital (2022): PDF

Os trabalhos contidos nesta publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Todos os direitos reservados

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Soja

Congresso Brasileiro de Soja (9. : 2022: Foz do iguaçu, PR).

IX Congresso Brasileiro de Soja, Foz do Iguazu, PR - 2022 : desafios para a produtividade sustentável no Mercosul: resumos / Regina Maria Villas Bôas de Campos Leite, Adeney de Freitas Bueno, editores técnicos. – Brasília, DF: Embrapa, 2022.

PDF(328 p.)

ISBN: 978-65-89957-04-1

1. Soja - América do Sul - Brasil. 2. Pesquisa agrícola. I. Leite, Regina Maria Villas Bôas de Campos. II. Bueno, Adeney de Freitas. III. Embrapa Soja. IV. Título.

CDD 633.340981

Editores Técnicos

Regina Maria Villas Bôas de Campos Leite

Engenheira-agrônoma, doutora em Fitopatologia, pesquisadora da Embrapa Soja, Londrina, PR

Adeney de Freitas Bueno

Engenheiro-agrônomo, doutor em Entomologia, pesquisador da Embrapa Soja, Londrina, PR

Controle de soja voluntária com doses e modalidades de aplicação de atrazine em consórcio de milho e *Crotalaria ochroleuca*

Helen Maila Gabe Woiand¹; Ana Carolina Aprígio da Silva¹; Ana Cláudia Oliveira Canezin¹; Fernando Brentel Sanchez¹; Thiago Deomar Ludwig¹; Eliezer Antonio Gheno²; Sidnei Douglas Cavalieri³; Fernanda Satie Ikeda⁴

¹Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário de Sinop, Sinop, MT, Brasil. helen.woiand@hotmail.com; ²Coacen, Sorriso, MT; ³Embrapa Algodão, Sinop, MT; ⁴Embrapa Agrossilvipastoril, Sinop, MT.

Resumo

O principal entrave no consórcio de milho com crotalária seria o controle de soja voluntária, sendo para isso muito utilizado o herbicida atrazine nos cultivos solteiros de milho. Entretanto, nesse caso, as doses recomendadas não são seletivas para *Crotalaria ochroleuca* e a aplicação sequencial seria uma alternativa a ser estudada. Por isso, objetivou-se avaliar doses e modalidades de aplicação de atrazine no consórcio de milho com *C. ochroleuca* para o controle de soja voluntária. O ensaio foi realizado em Sorriso-MT, com delineamento em blocos ao acaso com 5 tratamentos e 5 blocos. Foram aplicadas duas doses de atrazine (250 g ha⁻¹ e 500 g ha⁻¹) aos 14 dias após a semeadura (DAS) da crotalária e 7 DAS do milho e, 250 g ha⁻¹ de atrazine aos 14 e 28 DAS da crotalária e 7 e 21 DAS do milho, além da testemunha capinada e não capinada de milho solteiro. A aplicação foi realizada com pulverizador costal pressurizado a CO₂ com pontas de jato plano 110.02 e volume de calda de 150 L ha⁻¹. Avaliou-se o controle da soja voluntária e a fitointoxicação da crotalária aos 7, 14, 21 e 42 dias após a aplicação (DAA), número de plantas m⁻¹, espigas m⁻¹, rendimento, massa de 1000 grãos e massa seca (MS) de crotalária. Não houve diferença entre os tratamentos em relação às variáveis avaliadas no milho, à exceção do rendimento que foi maior com a aplicação sequencial de 250 g ha⁻¹ de atrazine e a aplicação de 500 g ha⁻¹ de atrazine. Nesses dois tratamentos houve também maior fitointoxicação da crotalária (em torno de 65%) e controle de soja voluntária (de 72 a 75%) do que na aplicação de 250 g ha⁻¹ de atrazine. O controle da soja voluntária foi maior com a aplicação sequencial de atrazine, embora tenha sido também o tratamento com menor MS de crotalária em relação aos outros dois tratamentos. Concluiu-se que os tratamentos avaliados não controlam de forma satisfatória a soja voluntária, embora a fitointoxicação de *C. ochroleuca* possa ser aceitável.

Termos para indexação: seletividade; manejo; vazio sanitário